

Boletim sobre o processo político em Moçambique

2008 Boletim Eleitoral Numero 1 – 5 de Novembro de 2008

Publicado com frequência durante o período eleitoral.

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk) – Editor Adjunto: Adriano Nuvunga

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

Primeira edição do boletim eleitoral.

Boletins eleitorais especiais serão emitidos com frequência durante o período eleitoral e pelo menos duas vezes no dia das eleições, 19 de Novembro.

Lista completa dos candidatos

A tabela anexa contém a lista completa dos partidos e candidatos à presidência de todos os 43 municípios, para além disso, contém ainda uma lista do número de eleitores e assentos nas assembleias e, para comparação, os resultados das eleições de 2003.

9 partidos e 6 listas locais concorrem às eleições municipais de 19 de Novembro

De acordo com as listas definitivas publicadas pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), a Frelimo e a Renamo são os únicos partidos com listas de candidatos para as assembleias de todos os 43 municípios nas eleições locais de 19 de Novembro. A Frelimo tem candidatos para presidente em todos os 43 municípios, e a Renamo em 40. Cinco partidos mais pequenos, duas coligações, e seis listas de cidadãos também estão a concorrer em alguns municípios.

Dos 43 municípios, 10 são novos. Dos 33 municípios antigos, 28 presidentes são da Frelimo e 5 da Renamo. A Frelimo tem assentos em todos os 33 municípios e uma maioria em 29; a Renamo tem assentos em todos os municípios com a excepção de 2, e uma maioria em 4.

Dois partidos que ganharam assentos em 2003, concorrem novamente às eleições: + PPD (Partido da Paz, Democracia e Desenvolvimento) concorre com candidatos a presidente em 17 municípios, e com candidatos para as assembleias municipais, em 24. Este é o terceiro maior partido de Moçambique, e é liderado por Raul Domingos, que foi expulso da Renamo. O IPADE, o antecessor do PDD liderado por Raul Domingos, ganhou um assento na Beira e outro no Dondo, em 2003.

+ PIMO (Partido Independente de Moçambique) concorre a 16 assembleias municipais. Em 2003, PIMO ganhou um único assento em Nampula, em Cuamba e em Angoche. A ordem dos primeiros quatro partidos no boletim de voto será Frelimo, Renamo, PDD, PIMO.

Três listas de cidadãos com assento em assembleias individuais voltam a concorrer:

- + JPC (Juntos pela Cidade) conquistou 15 lugares em Maputo, em 1998, e 5 em 2003.
- + OCINA (Organização de Candidaturas Independentes de Nacala Porto) conquistou 11 lugares em Nacala, em 1998, mas apenas 1 em 2003, e concorre para a assembleia e presidência do município.
- + UM (União para a Mudança) ganhou único assento no Gurué em 2003 e concorre ali novamente, para além de apresentar um candidato a presidente municipal.

Cinco outros partidos e coligações concorrem também em alguns municípios:

- + PT (Partido Trabalhista) concorre em 3 municípios. Foi o único partido pequeno a ganhar assentos em 1998, mas não ganhou nenhum em 2003.
- + UNAMO (União Nacional de Moçambique) concorre em três assembleias municipais; o seu presidente, Carlos Reis, é candidato a presidente na sua cidade natal, Milange.
- + AND (Aliança Nacional Democrática, uma coligação de quatro pequenos partidos) tem candidatos para as assembleias municipais e presidências de Pemba e Matola.
- + MONAMO (Movimento Nacionalista de Moçambique) concorre quer para a presidência quer para a assembleia em Cuamba.
- + CEV, uma coligação de dois partidos verdes (ecologistas). concorre às assembleias de Maputo e Matola e para a presidência de Matola..

Por fim, concorrem também três novas listas cidadãos:

- + GDB (Grupo para a Democracia da Beira) concorre para a assembleia e presidência do município.
- + GMM (Grupo para a Mudança de Marromeu) concorre para a assembleia e presidência do município.
- + NATURMA (Grupo de Naturais e Residentes da Manhiça) concorre para a assembleia e presidência do município.

Mas uma lista de cidadãos que tinha um único assento na Ilha de Moçambique não volta a concorrer.

O único candidato independente para presidente é Daviz Simango, o actual presidente do município da Beira, que foi expulso da Renamo em Setembro. Agora, ele é apoiado na sua tentativa de reeleição pela organização independente de cidadãos da Beira, o Grupo de Reflexão e Mudança (GRM). Isto significa que existem cinco candidatos a presidente do município na Beira, o que pode levar a que nenhum candidato ganhe a maioria, forçando uma segunda volta entre os dois candidatos com a maior votação.

Há 111 candidatos para 43 lugares de presidente de município; mais de seis mil pessoas concorrem a lugares nas assembleias. A Renamo concorre às eleições locais sózinha, e não como parte da Renamo União Eleitoral, aliada a pequenos partidos como fez no passado, e como actualmente tem mandato no parlamento. A Renamo, no entanto, incluiu duas figuras proeminentes que uma vez lideraram partidos mais pequenos como candidatos a presidentes municipais. José Samo Gudo, antigo dirigente da Frente Unida de Moçambique (FUMO), é o candidato da Renamo à presidência do município da Matola, enquanto Jose Palaço, antigo dirigente da Frente de Acção Patriótica (FAP), é o candidato da Renamo à presidência do município de Alto Molócue.

=====

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Ajunto: Adriano Nuvunga

O material pode ser reproduzido livrement, mencionando a fonte

Publicado por AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, e CIP, Centro de Integridade Pública

=====

To subscribe: Para assinar:

In English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Em Portugues: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub>

=====

Also on the web: Tambem na internet:

In English: http://www.cip.org.mz/pub2008/index_en.asp

Em Portugues: <http://www.cip.org.mz/pub2008/>